

RESUMO

ALVES TA. Aplicativo para o monitoramento de diabéticos na atenção primária em saúde – ensaio clínico randomizado [dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2023.

Objetivou-se analisar a utilização de um aplicativo móvel para o monitoramento glicêmico de diabéticos na Atenção Primária em Saúde. Foi realizado um ensaio clínico randomizado, com indivíduos de ambos os sexos que frequentam o programa Hiperdia, idade igual ou superior a 18 anos, diagnóstico de Diabetes Mellitus (DM) tipo 2, utilizando insulina basal e celular modelo smartphone. Foram excluídos indivíduos com insuficiência renal grave, diabetes gestacional, deficiência auditiva e visual severa. Os participantes foram randomizados em dois grupos: GD grupo diário e GMA grupo de monitoramento por aplicativo. Foram avaliados antes e depois do acompanhamento através do Diabetes Quality of Life Measure e o questionário Diabetes Management Self-efficacy Scale. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Marília (nº 5.332.291). Os grupos foram acompanhados durante quatro meses. O GD realizou o acompanhamento através de um diário, enquanto o GMA utilizou um aplicativo para smartphone desenvolvido para a pesquisa. Os dois grupos realizaram cinco mensurações glicêmicas ao dia. Receberam um folder sobre DM tipo 2 e outro sobre o uso do glicosímetro. O GMA e a equipe de saúde receberam treinamento para uso do aplicativo. A análise estatística considerou a média, desvio-padrão, o teste t, e o tamanho do efeito (d de Cohen). Total de 418 pacientes contatados, 358 foram excluídos, 60 randomizados: 30 no GD e 30 no GMA. Houve uma perda de sete participantes. A amostra final foi de 53 participantes (GD=27 e GMA= 26). A maioria, n=32 (60,38%) eram do sexo feminino. O GD com média de idade de 64,04±9,96 anos, e o GMA de 57,19±11,80 anos. Todos apresentaram melhora na qualidade de vida, mas oantes e depois de cada grupo, apresentou diferença significativa, sendo: o GD com 2,77±0,46 pontos antes e 2,12±0,48 após, e o GMA apresentou média de 3,05±0,39 antes e 1,56±0,13 após, e o d de Cohen do GMA foi de 4,11. No autogerenciamento do DM, o d de Cohen do GMA foi duas vezes maior. Conclui-se que o uso do diário e do aplicativo apresentaram melhora significativa na qualidade de vida e autogestão do DM tipo2, entretanto o tamanho do efeito alcançado pelo uso do aplicativo foi maior.

Palavras-chave: atenção primária à saúde;diabetes mellitus tipo 2;qualidade de vida; smartphone.

ABSTRACT

ALVES TA. Application for monitoring diabetics in primary health care – randomized clinical trial [dissertation]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2023.

The objective was to analyze the use of a mobile application for glycemic monitoring of diabetics in Primary Health Care. A randomized clinical trial was carried out, with individuals of both sexes who attend the Hiperdia program, aged 18 years or older, diagnosed with Type 2 Diabetes Mellitus (DM), using basal insulin and smartphone cell model. Individuals with severe renal failure, gestational diabetes, severe hearing and visual impairment were excluded. Participants were randomized into two groups: GD daily group and GMA app monitoring group. They were assessed before and after follow-up using the Diabetes Quality of Life Measure and the Diabetes Management Self-efficacy Scale questionnaire. The research was approved by the Research Ethics Committee of the Faculdade de Medicina de Marília (n° 5.332.291). The groups were followed for four months. The GD carried out the follow-up through a diary, while the GMA used a smartphone application developed for the research. Both groups performed five glycemic measurements a day. They received a folder on type 2 DM and another on the use of a glucometer. The GMA and the health team received training to use the application. Statistical analysis considered mean, standard deviation, t-test, and effect size (Cohen's d). Total of 418 patients contacted, 358 were excluded, 60 randomized: 30 in GD and 30 in GMA. There was a loss of seven participants. The final sample consisted of 53 participants (GD=27 and GMA=26). The majority, n=32 (60.38%) were female. The DG with a mean age of 64.04 ± 9.96 years, and the GMA of 57.19 ± 11.80 years. All showed improvement in quality of life, but the before and after of each group showed a significant difference, as follows: the DG with 2.77 ± 0.46 points before and 2.12 ± 0.48 after, and the GMA had a mean of 3.05 ± 0.39 before and 1.56 ± 0.13 after, and Cohen's d of the GMA was 4.11. In the DM's self-management, Cohen's d of the GMA was twice as high. It is concluded that the use of the diary and the application showed a significant improvement in the quality of life and self-management of type 2 DM, however the size of the effect achieved by using the application was greater.

Keywords: primary health care; type 2 diabetes mellitus; quality of life; smartphone.